



Caixa Agrícola  
de Torres Vedras

100  
Anos

1915 • 2015

A NOSSA HISTÓRIA. O NOSSO BANCO.





# Mensagem

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Por entre as páginas de uma história agora centenária, cabem os sonhos de tantos que um dia acreditaram ser possível fazer mais e fazer melhor. Pensando individual e colectivamente o futuro de Torres Vedras, acrescentando-lhe capítulos que são hoje o património de todos nós. Um património onde cabem as palavras esperança, solidez e confiança.

Um património que é acima de tudo, um bem comum de todos os cidadãos, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras.

## ESTA É A NOSSA TERRA, A NOSSA HISTÓRIA, O NOSSO BANCO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
C.C.A.M. TORRES VEDRAS  
{2013-2015}

António José dos Santos } *Presidente*  
José Agostinho de Oliveira Alves } *Vice-Presidente*  
António de Oliveira Dias } *Vice-Presidente*  
João Manuel da Cruz Couto } *Vogal*  
Manuel José Silva Martins Leite Guerreiro } *Vogal*  
José Sebastião Nobre Nunes } *Suplente*

**100 años**

100 FACTOS



## 001 ABRIL 1896

É EMITIDA A CARTA LEI DE D. CARLOS ONDE SE FAZ A PRIMEIRA REFERÊNCIA À CONSTITUIÇÃO DE CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA.

## 002 MARÇO 1911

É publicado o Decreto de Lei da autoria do ministro do fomento Brito Camacho, que regulamenta a criação e o funcionamento das Caixas de Crédito Agrícola.

## 003 ABRIL 1911

Nas páginas do semanário "Folha de Torres Vedras", surge a primeira demonstração pública da necessidade de criar uma Caixa de Crédito Agrícola no concelho de Torres Vedras.

## 004 1915

É elaborado o projecto de Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras, que definia três objectivos fundamentais:

1º Empréstar aos sócios, para fins exclusivamente agrícolas, os capitais de que necessitem e de que a instituição possa dispor.

2º Receber por empréstimo do Estado, dos sócios ou de terceiras pessoas, capitais que em operações de crédito agrícola possam empregar.

3º Receber dinheiro em depósito, a prazo ou à ordem, tanto dos associados como dos não associados, pagando-lhes os juros convencionados, mas nunca superiores a 4%.

## 005 1915

Condições de admissão de sócios: *“os agricultores de maior idade que directa ou efectivamente explorem a terra dentro da circunscrição da Caixa, sócios do Sindicato Agrícola de Torres Vedras, solventes, honestos e trabalhadores”*, e que pagassem no acto de admissão a jóia de 500 réis.



## 006

JUNHO 1915

CONSTITUIÇÃO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS EM ESCRITURA LAVRADA PELO NOTÁRIO DESTA COMARCA, DR. TEODORO DA CUNHA.

## 007 JUNHO 1915

Foram seus fundadores 14 agricultores deste concelho, senhores Francisco Avelino Nunes de Carvalho, Júlio Vieira, Henrique Maria Pedreira Vilela, Filipe Vilhena, José Joaquim de Miranda, Artur Gouveia de Almeida, João Germano Alves, Francisco Alberto de Bastos, Afonso Avelino Pedreira Vilela, Alberto Gomes Pedreira, David Simões, Bernardino Soares d'Almeida, José Augusto Lopes Júnior e António Marques Trindade.

# 008

## 1915

A primeira Direcção foi constituída por Filipe Vilhena, José Augusto Lopes Júnior, Artur Gouveia de Almeida, este tesoureiro com o vencimento mensal de 10\$00 (0,05€).

### DIRECÇÃO



**PRESIDENTE**

**Filipe Vilhena**  
sócio fundador n.º 4



**VICE PRESIDENTE**

**Artur Gouveia de Almeida**  
sócio fundador n.º 6



**VOGAL**

**José Augusto Lopes Júnior**  
sócio fundador n.º 13

# 009

## 1915

O primeiro Conselho Fiscal foi constituído por José Joaquim de Miranda, David Simões e Alberto Gomes Pedreira.

### CONSELHO FISCAL



**PRESIDENTE**

**José Joaquim Miranda**  
sócio fundador n.º 5



**VOGAL**

**Alberto Gomes Pedreira**  
sócio fundador n.º 10

# 010

## 1915

A primeira Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Francisco Avelino Nunes de Carvalho, António Marques Trindade e Alberto Gomes Pedreira.

# 011

## 1915

A Caixa Agrícola de Torres Vedras instala-se no edifício sede do Sindicato Agrícola de Torres Vedras.

# 012

## DEZEMBRO 1915

Caixa Agrícola de Torres Vedras inicia as suas operações com a concessão do primeiro empréstimo no valor de 800\$00 (4€) ao sócio n.º 15, António Inácio Pereira.

# 013

## JANEIRO 1916

É efectuado o primeiro depósito, por Carlos Roque do Vale, no montante de 1.800\$00 (9€).

### SÓCIOS FUNDADORES



**Júlio Vieira**  
sócio fundador n.º 2



**Henrique Vilela**  
sócio fundador n.º 3



**João Germano Alves**  
sócio fundador n.º 7



**Afonso Vilela**  
sócio fundador n.º 9

# 014

## 1919

Publicação do Decreto n.º 5.219 que formaliza o primeiro Regulamento do Crédito Agrícola Mútuo, iniciando-se a segunda fase no financiamento à lavoura em Portugal, fixando o juro máximo para cada uma das operações de crédito agrícola.

# 015

## AGOSTO 1927

É dada liberdade às Caixas Agrícolas para fixarem as suas taxas de juro nos empréstimos, desde que não superiores às taxas de desconto do Banco de Portugal.

# 016

## 1930

Ano em que se iniciam algumas dificuldades sentidas pela Caixa Agrícola, agravadas com os empréstimos incobráveis do Sindicato Agrícola.

# 017

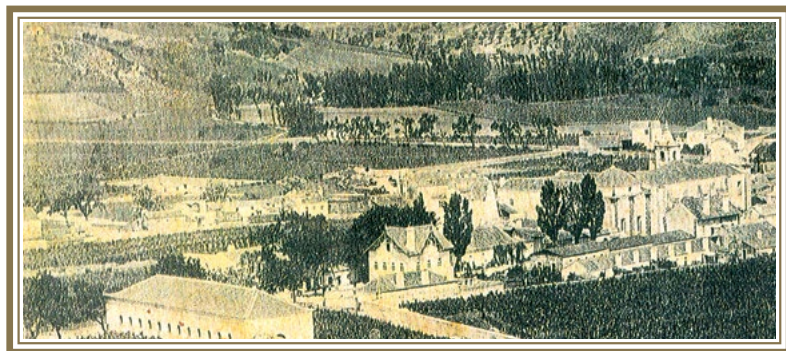
## NOVEMBRO 1938

A Caixa Agrícola de Torres Vedras encontra-se em funcionamento no escritório do sócio Henrique Vilela.

# 018

## JULHO 1940

A Caixa Agrícola de Torres Vedras **instala-se na Avenida 5 de Outubro e inicia a sua recuperação**. A partir de então o seu movimento cresce de ano para ano.



# 019

## 1946

Entrada em vigor da **Lei de Melhoramentos Agrícolas**, que viria por largos anos a concentrar a intervenção mais directa do Estado no domínio do investimento agrícola.

# 020

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras

Corpos Gerentes — efectivos e substitutos —  
que serviram no exercício de 1957

### ASSEMBLEIA GERAL

*Afonso Avelino Pedreira Vilela  
Augusto Rafael da Silva Miranda  
José Ribeiro Mucharreira*

### DIRECÇÃO

#### EFFECTIVOS

*Severino Henriques da Silva Couveia  
Augusto Climaco Pereira  
António Augusto Baptista*

#### SUBSTITUTOS

*Oscar Manuel de Castro  
Augusto Pedreira Boto Pimentel  
Joaquim da Costa Melícias*

### CONSELHO FISCAL

*Artur Pedreira Carneiro  
João Germano Alves  
António Baptista de Carvalho Cadete*



# 021

## AGOSTO 1957

É inaugurada a Sede da Caixa de Crédito Agrícola, na Rua Comendador António Hipólito. Sem dúvida um marco na vida desta instituição e na vida da lavoura do concelho.



# 022

## DEZEMBRO 1957

Balanco em 31 de Dezembro de 1957.

### Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras

#### BALANÇO em 31 de Dezembro de 1957

ACTIVO		PASSIVO	
Móveis e Utensílios		Fundo Social	
Valor dos existentes . . . . .	77.392\$00	Importância deste fundo . . . . .	815.623\$10
Imóveis		Devedores e Credores	
Sede social . . . . .	355.040\$80	Saldo Credor . . . . .	2.853\$00
Deposítários		Caixa Nacional de Crédito	
Caixa E. Portuguesa . . . . .	240.801\$90	Saldo do financiamento . . . . .	11.563.350\$00
Associados - c/ quotas e joias		Depositantes à ordem	
Quotas em dívida . . . . .	1.340\$00	Saldo desta conta . . . . .	330.331\$70
Empréstimos aos sócios		Depositantes a prazo	
Empréstimos em dívida:		Saldo desta conta . . . . .	1.251.638\$00
s/ Fiança . . . . .	6.258.860\$00	Juros de depósitos a pagar	
s/ Hipoteca . . . . .	5.883.020\$00	Saldo desta conta . . . . .	2.742\$60
s/ Penhores e Seguro-C. de Toga	1.005.000\$00	Quotização	
s/ Penhores / Outros Penhores	146.000\$00	Saldo desta conta . . . . .	1.340\$00
Devedores e Credores		Saldo devedor . . . . .	423\$70
Saldo devedor . . . . .	423\$70	Total . . . . .	13.967.878\$40
Total . . . . .	13.967.878\$40	Total . . . . .	13.967.878\$40

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras, 31 de Dezembro de 1957

A DIRECÇÃO

Severino Henriques da Silva Gouveia  
Augusto Climaco Pereira  
António Augusto Baptista

# 023

## 1957

No final deste ano a Caixa de Crédito Agrícola regista **1.501 associados.**

# 024

## 1962

Trata-se de um excelente ano agrícola para a região, facto que não se registava há alguns anos. A par de uma boa produção cerealífera, houve uma abundante produção de vinho, o que veio dar novas esperanças de melhores dias à depauperada lavoura.

# 025

## 1962

Horário de funcionamento dos serviços da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

**HORÁRIO**

**DA TESOURARIA**

Das 10 às 12.30 e das 14 às 15.30

**DA SECRETARIA**

Das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30

**Aos Sábados todo o expediente se encerra às 12 horas**

# 026

## DEZEMBRO 1964

A Inspeção do Crédito Agrícola Mútuo comunica à Direcção da Caixa Agrícola, que os juros dos depósitos a prazo passam a estar sujeitos ao imposto de capitais.

**027**  
.....  
**JUNHO 1965**  
.....  
**ASSINALA-SE O CINQUENTENÁRIO DA INSTITUIÇÃO.**

# 028

## 1965

Ao longo de 50 anos foram concedidos **19.234** empréstimos no valor de **18.067.070\$00** (90.118€).

# 029

Corpos Gerentes — efectivos e substitutos —  
que serviram no exercício de 1965

—————

ASSEMBLEIA GERAL

*António Teixeira de Figueiredo  
Augusto Rafael da Silva Miranda  
Augusto Pedreira Boto Pimentel*

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

*Augusto Climaco Pereira  
António Augusto Baptista  
António Luis do Vale Figueiroa Rego*

SUBSTITUTOS

*Francisco Justino Freire Santos Bernardes  
Joaquim da Costa Melcias  
José Ramalho Belchior*

CONSELHO FISCAL

*Oscar Manuel de Castro  
António Baptista de Carvalho Cadete  
José Maria Vilela*

**030 1973**  
É publicada a Portaria n.º 910/73, que altera as taxas de juro que naquele momento se praticavam, permitindo melhorar não só as operações de crédito em relação aos mutuários, como em relação aos depositantes.

**031 1974**  
Celebra-se o Acordo Colectivo de Trabalho entre as Caixas de Crédito Agrícola e o Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa.

**032 1974**  
As taxas de juro para depósitos a prazo eram de 7%, para os depósitos à ordem 4% até ao limite de 70.000\$00 (349€), e 2% para importâncias superiores, cobrando 7% ao ano nas operações de crédito.

**033 1976**  
O movimento cooperativo é consagrado na Constituição Portuguesa, contribuindo assim para o aparecimento nas Caixas Agrícolas de um natural desejo de autonomia e expansão da actividade.

**034 1980**  
A Caixa Agrícola de Torres Vedras é eleita para o cargo de secretário de Direcção da FENACAM em Assembleia Geral extraordinária.

**035 1980**  
É assinado um protocolo entre as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que define o âmbito e a organização territorial das caixas e a competência da Federação Nacional.

**036 1980**  
A Direcção da Caixa apresenta uma estratégia forte de angariação de associados e depositantes. Para alcançar esse desígnio, é proposta a criação de delegações no Concelho de forma a facilitar o acesso das populações rurais aos benefícios que esta instituição cooperativa pode prestar.

**037 DEZEMBRO 1980**  
O número de sócios aumenta 9,5% em relação a 1979, sendo neste ano **2.776, o número de associados inscritos.**

**038**

Corpos Gerentes — efectivos e substitutos — que serviram no exercício de 1980
<b>ASSEMBLEIA GERAL</b>
Joaquim Alberto Fialho Vieira da Mota
Fernando Monteiro
Jaime Luís da Silva Neves
<b>DIRECÇÃO — Efectivos :</b>
Manuel Augusto da Costa Couto
Rui Afonso da Piedade Pintão
José Agostinho de Oliveira Alves
<b>Substitutos :</b>
José Augusto Correia de Campos
José Corado Correia
João Manuel da Silva Fialho
<b>CONSELHO FISCAL :</b>
Luís de Sousa Lopes
José Marcelino Félix
Vasco da Costa Lopes

039

**1981**

Ano em que se iniciam as obras na Sede, situada na Rua Comendador António Hipólito, de forma a aumentar o espaço de atendimento aos associados e permitir a instalação de um moderno computador que dê resposta ao aumento do serviço diário.

040

**1982**

No Relatório e Contas do ano de 1982 é descrito o empenho com que a Direcção procura a independência da Caixa em relação aos capitais do Estado, descrito da seguinte forma: *“Será o nosso próximo objectivo trabalhar exclusivamente com capitais próprios e aguardamos que a abertura das duas delegações já citadas e que os nossos associados actuais e futuros nos ajudem a alcançar o «desideratum», ocorrendo tanto quanto possível com o depósito das suas economias que acharem úteis e convenientes para o desenvolvimento da lavoura do Concelho.”*

041

**JUNHO 1982**

**Entrada em vigor do novo regime jurídico do Crédito Agrícola Mútuo, contribuindo assim para um aumento significativo da sua actividade.**

042

**JUNHO 1982**

Abertura da primeira agência na freguesia de **A-dos-Cunhados**, situada nas antigas instalações da Adegua Cooperativa de Torres Vedras – Rua 25 de Abril, Sobreiro Curvo.

043

**JUNHO 1982**

Abertura da primeira agência na freguesia de **São Mamede da Ventosa**, situada ainda que provisoriamente, na Adegua Cooperativa de S. Mamede da Ventosa, no lugar dos Arneiros.

044

**SETEMBRO 1982**

A Agência de **A-dos-Cunhados** muda de instalações para a Rua do Seixal, começando assim a **funcionar em prédio próprio**.

045

**NOVEMBRO 1982**

Abertura da agência na vila de **Campelos**, a Direcção decide fazê-lo, de forma provisória, no Largo de Santo António.

046

**JULHO 1983**

A agência de **São Mamede da Ventosa** muda de instalações para a Avenida 10 de Junho n.º 22, Arneiros, junto à Adegua Cooperativa.

047

**1984**

Instalação de um computador com três terminais, para dar resposta aos diversos serviços solicitados. A sua programação complementa contabilidade, depósitos a prazo e à ordem, empréstimos, associados, fiadores e cadastro.

048

**MAIO 1984**

Em conformidade com o Código Cooperativo, procedeu-se à alteração dos Estatutos desta Caixa por escritura lavrada na Secretaria Notarial.

049

**NOVEMBRO 1984**

Inauguração da actual agência dos **Campelos**, no Largo de Santo António n.º 18.

050

**DEZEMBRO 1984**

No relatório e contas deste ano é reflectida a profunda alteração ao nível da contabilidade, na sequência de instruções emitidas pelo Banco de Portugal.

051

SETEMBRO 1986

EMISSÃO DA 1.ª GARANTIA BANCÁRIA NO VALOR  
630.000\$00 (3.142€).

- 052 1987**  
Ano marcado pela **informatização** das agências de S.Mamede da Ventosa e Campelos.
- 053 1988**  
Início das obras da futura Sede na Rua Santos Bernardes.
- 054 1988**  
Com a liberalização das taxas de juro, a Caixa Agrícola de Torres Vedras é confrontada com uma maior competitividade por parte da banca local.
- 055 JULHO 1988**  
Abertura da agência da **Silveira**, em instalações provisórias.
- 056 1989**  
É um ano marcante para o Crédito Agrícola Mútuo, devido à eliminação dos Benefícios Fiscais e à entrada em vigor do IRC.
- 057 JUNHO 1989**  
A agência da **Silveira** muda de instalações para o Largo Irmã Benedita.

**058 SETEMBRO 1989**  
Primeira Letra Comercial concedida no valor de **1.413.776\$00** (7.052€).

**059 JANEIRO 1990**  
Abertura da agência do **Turcifal**, na Rua Rogério Figueiroa Rego.

**060 JANEIRO 1990**  
A agência do **Ramalhal** muda de instalações para a Rua José Ribeiro César.

**061 JANEIRO 1990**  
Abertura da agência do **Maxial**, na Praça da Igreja.

**062 JANEIRO 1991**  
Entrada em vigor do Novo Regime Jurídico para o Crédito Agrícola Mútuo, que consubstancia alterações importantes para as Caixas Agrícolas.

**063 ABRIL 1991**  
Abertura da agência da **Carvoeira**, nas instalações da Adega Cooperativa.

**064 ABRIL 1991**  
Abertura da agência de **Dois Portos**, no Largo Rogério Figueiroa Rego.



**065 JUNHO 1992**  
Inauguração da actual agência da **Carvoeira** na Rua Jaime Franco Neves.

**066 OUTUBRO 1992**  
Abertura das novas instalações da **Sede**, na Rua Santos Bernardes, em Torres Vedras.



**067 DEZEMBRO 1992**  
Neste momento encontram-se a funcionar ao serviço dos associados, clientes e da região, **10 agências**: A-dos-Cunhados; S.M. Ventosa; Campelos; Silveira; Turcifal; Ramalhal; Maxial; Carvoeira; Dois Portos e a Sede em Torres Vedras.

**068 JULHO 1995**  
Abertura da actual agência de **A-dos-Cunhados** na Rua Bispo Targa.

**069 JULHO 1995**  
Abertura da actual agência do **Maxial**, Rua Major Dr. Aurélio Ricardo Belo.

**070 JULHO 1995**  
Abertura da agência da **Freiria** no Largo Poço Ribeiro.

**071 SETEMBRO 1996**  
Início da comercialização dos **TPA's** (Terminal de Pagamentos Automáticos).

**072 JUNHO 1997**  
Início da **comercialização de Seguros** nas agências da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

**073 NOVEMBRO 1997**  
Nesta data, são estabelecidas novas regras relativas às condições de admissibilidade dos sócios, deixando de ser indispensável as pessoas terem actividades agrícolas para serem sócios da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

**074 MARÇO 1998**  
Eleições para o triénio 1998-2000. É eleita a Direcção composta por António José dos Santos, José Agostinho de Oliveira Alves e António de Oliveira Dias.



075

**DEZEMBRO 1998**

Implementação de um **novo sistema informático** adequado à dimensão e complexidade das operações da instituição.

076

**DEZEMBRO 1998**

Entrada em vigor do **Estatuto Fiscal Cooperativo**, que vem assim estabelecer um quadro fiscal mais favorável para a Caixa Agrícola de Torres Vedras.

077

**JANEIRO 1999**

É publicado o Aviso n.º 6/99, do Banco de Portugal, permitindo às Caixas Agrícolas alargar o seu objecto às diversas actividades, podendo a partir de agora realizar operações de crédito com não associados.

078

**DEZEMBRO 1999**

É de salientar que neste exercício a instituição apresenta um **rácio de solvabilidade de 15,50%**, para os 8% obrigatórios, reflectindo assim o aumento e a melhoria da qualidade dos activos da Caixa Agrícola de Torres Vedras, demonstrando a solidez da sua estrutura financeira.

079

**FEVEREIRO 2000**

Inauguração da agência do **Ponte do Rol**, no Largo Luís de Camões.

080

**JULHO 2000**

A agência de **São Mamede da Ventosa** muda de instalações para a Avenida 10 Junho.

081

**DEZEMBRO 2000**

É emitido o **primeiro cartão Multibanco** da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

082

**ABRIL 2001**

A CAIXA AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS  
**TORNA-SE INDEPENDENTE DO SISTEMA INTEGRADO  
DO CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO (SICAM).**

083

**DEZEMBRO 2001**

Abertura da agência do **Outeiro da Cabeça** na Rua da Paz.

084

**JANEIRO 2002**

O Escudo Português é substituído pelo **EURO**. A taxa de conversão entre escudos e euros foi estabelecida em 31 de Dezembro de 1998, tendo o valor de 1 euro sido fixado em 200,482 escudos.

085

**JANEIRO 2002**

A agência de **Dois Portos** muda de instalações para a Av. 25 de Abril.

086

**NOVEMBRO 2002**

Abertura da agência de **São Pedro da Cadeira** na Av. Álvaro Vaz do Úlmeiro.

087

**NOVEMBRO 2004**

Abertura da actual agência do **Turcifal** na Rua Rogério Figueiroa Rego.

088

**MARÇO 2005**

É constituído o **Grupo Desportivo** da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

089

**MAIO 2005**

A primeira versão do **Site** Institucional é colocada Online.

090

**JUNHO 2005**

Celebra-se o **90.º Aniversário** da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

**90** anos

091

**JUNHO 2005**

Festa comemorativa dos 90 anos na Expotorres em Torres Vedras, onde se realiza um almoço de convívio entre associados, clientes e colaboradores da instituição, com diversas actividades entre elas um sorteio.



092

**JUNHO 2005**

No âmbito da comemoração dos 90 anos é promovido pela Caixa Agrícola de Torres Vedras o concerto do fadista Carlos de Carmo.

093

**OUTUBRO 2007**

Abertura da **agência 1.º Dezembro** na rua com o mesmo nome, em Torres Vedras.

094

**FEVEREIRO 2008**

É disponibilizado o **serviço de Homebanking**, que permite aos clientes da instituição efectuar vários tipos de operações bancárias através da internet.



095

**DEZEMBRO 2008**

A CAIXA AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS **REGISTA UMA EVOLUÇÃO BASTANTE SIGNIFICATIVA** NO PERÍODO DE 1998 A 2008, RESULTADO DO ESFORÇO E EMPENHO DOS SEUS ÓRGÃOS SOCIAIS E COLABORADORES.

096

**FEVEREIRO 2011**

Inauguração da agência de **Póvoa de Penafirme** na Rua do Comércio.





# 097

## MARÇO 2013

Eleições dos actuais órgãos sociais para o triénio 2013/2015.

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Alberto Manuel Avelino

**Vice-Presidente:** Elisabete Antunes Constantino

**Secretário:** Aníbal José Bernardes Silva

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Tomás Correia da Cunha Góis Figueira

**Secretário:** José dos Santos Ferreira Estimado

**Vogal:** José Eduardo Jorge Eiras Dias

**Suplente:** Maria Inês Franco dos Santos

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** António José dos Santos

**Vice-Presidente:** José Agostinho de Oliveira Alves

**Vice-Presidente:** António de Oliveira Dias

**Vogal:** João Manuel da Cruz Couto

**Vogal:** Manuel José Silva Martins Leite Guerreiro

**Suplente:** José Sebastião Nobre Nunes

098

**DEZEMBRO 2014**

A Caixa Agrícola de Torres Vedras apresenta um **rácio de solvabilidade de 19%** reflectindo a sua estrutura de solidez e confiança.

099

**ABRIL 2015**

Lançamento do **novo Site Institucional** no âmbito das comemorações do Centenário. **[www.ccamtv.pt](http://www.ccamtv.pt)**.



100

JUNHO 2015

CELEBRAÇÃO DO 100º  
ANIVERSÁRIO DA  
CAIXA AGRÍCOLA  
DE TORRES VEDRAS.



Caixa Agrícola  
de Torres Vedras

100  
Anos

1915 • 2015

No dia 5 de Junho de 1915 nasceu a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras.  
Comemoramos, pois, nesta ocasião, o 100º Aniversário da sua fundação.  
Cem anos de vida cujo o percurso faz parte da história e desenvolvimento económico  
e social do concelho de Torres Vedras.

A Caixa Agrícola de Torres Vedras é hoje, pelo seu objecto e pela sua história,  
uma das instituições mais antigas e respeitáveis do nosso concelho.  
Razões bastantes para estarmos orgulhosos e querermos comemorar  
com dignidade e circunstância tal efeméride.

HOMENAGEANDO, ASSIM, OS SEUS FUNDADORES E TODOS OS SEUS DIRIGENTES,  
ASSOCIADOS, CLIENTES E TRABALHADORES, DO PASSADO E DO PRESENTE.  
ESTAMOS DE PARABÉNS!

**MUITO OBRIGADO.**



